

LEPTINA SÉRICA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO DE MUITO BAIXO PESO E A TERMO FILHOS DE MÃES COM E SEM PRÉ-ECLÂMPRIA

Bianca Chassot Benincasa, Cláudia Regina Hentges, Ana Carolina Terrazzan, Fernanda Marquezotti, Mauro Antonio Fernandes Junior, Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

Introdução: Pré-eclâmpsia (PE) é uma complicação comum na gestação, relacionada com aumento da morbidade neonatal e alteração dos níveis de leptina no recém-nascido (RN). Objetivo: Comparar níveis de leptina em sangue de cordão umbilical de RN prematuros de muito baixo peso (RNMBP) e RN a termo (RNT) em filhos de mães com e sem PE. Método: Estudo transversal com RNMBP (IG<32 semanas e peso ao nascer<1500g), e RNT, nascidos entre 2010 e 2011. Critérios de exclusão: malformações congênitas maiores, erros inatos do metabolismo, anomalias cromossômicas. Os níveis de leptina em sangue de cordão umbilical foram determinados por ELISA (kit R&D Systems). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição (nº09460). Empregado teste t de Student e medidas de sumarização. Nível de significância $p<0.05$. Resultado: Incluídos 127 RN (55 RNMBP e 72 RNT). Os níveis de leptina no grupo com PE foi maior do que no grupo sem PE ($1,64\pm 1,0\text{pg/ml}$ x $1,1\pm 1,0\text{pg/ml}$; $p=0,019$). Comparando os níveis de leptina de RN adequados e pequenos para idade gestacional (AIG e PIG), com e sem PE, apenas os níveis nos PIG foi significativo, sendo que os PIG do grupo PE tiveram níveis mais elevados ($1,8\pm 0,98\text{pg/ml}$) quando comparados àqueles PIG sem PE ($0,92\pm 0,89\text{pg/ml}$; $p=0,006$). Conclusão: Os RN do grupo PE e PIG têm níveis de leptina no cordão umbilical mais elevados, o que pode estar relacionado com alterações metabólicas futuras.